Fé e herança cultural: Ternos de Reis emocionam o público no Natal Conquista de Luz

Date : 04-01-2026

O Natal Conquista de Luz, promovido pela Prefeitura de Vitória da Conquista, serv[illegible] para o encontro de gerações e regiões no sábado (3). Mais do que uma celebração local, a Praça Tancredo Neves tornou-se o ponto de encontro para mestres e devotos vindos de várias cidades baianas, provando que a tradição dos Ternos de Reis desconhece divisas.

Uma das histórias que mais cativaram quem passava pelo local foi a do casal Mestre Totinha dos Reis (79) e Duvalino Fernando Silva (88). Vindos de Itarantim, eles trouxeram na bagagem 64 anos de união e seis décadas dedicadas ao Reisado, com o Terno de Reis da União. A missão, herdada dos pais, hoje é reconhecida inclusive por cineastas da região.

“Canto há 60 anos. Essa Folia era da minha mãe. É muito difícil, muito emocionante estar aqui”, contou Mestre Totinha, que mesmo enfrentando desafios de saúde, fez questão de cumprir o
compromisso com a fé. Duvalino, é o exemplo vivo da longevidade da cultura popular: “Comecei com 8 anos. Hoje canto com 88. Só no dia que eu morrer que acaba”, afirmou, emocionado com o convite para se apresentar em Vitória da Conquista.

CIRCULAÇÃO, FORMAÇÃO
E FESTEJO
TERNO
DE REIS DA

A apresentação atraiu olhares atentos, como o de Vigínia de Carvalho (85), antiga vizinha do casal em Itarantim e hoje moradora da Joia do Sertão. Para ela, rever os amigos no natal de Conquista foi um resgate da própria história. “Acho importante para essa tradição não morrer. Foi uma iniciativa muito importante da Prefeitura mostrar isso”, avaliou.

Em outro ponto da praça, a empolgação vinha de quem viaja para manter o costume vivo na família. Cândida Francisca Tavares, moradora de Itapetinga, veio com a irmã e a sobrinha-neta Helena, de apenas 2 anos, que nasceu em Brumado, para assistir ao Terno de Reis Santos Reis Magos, do distrito de Rancho Alegre. “Estou ensinando minha neta a seguir a religião e saber que ela precisa ser orientada na família”, disse Cândida, orgulhosa ao ver a pequena Helena já identificando as figuras de Maria, José e o Menino Jesus.

Sidinei e Nailde Sandes, Virgínia, Neide e Clarice Brito

Cândida e Helena

Bárbara e as filhas

Para o público local, o som das flautas e tambores relembra à infância. A empresária Bárbara dos Santos levou as filhas Valentina e Isabela para que elas tivessem contato com a tradição que o avô dela tanto amava. “Isso me faz voltar ao passado. Essa memória vai ser muito importante para as minhas filhas. A festa do rei é a festa melhor do ano, um significado muito grande pra mim e para minha família”, destacou.

O sentimento de dever cumprido foi compartilhado por veteranos como Vivaldo Sena (61), que participa dos festejos Natalinos, realizados na cidade, desde o seu início. “A gente tem um prazer enorme de estar junto todo ano. É muito satisfatório partilhar essa alegria com o povo”, concluiu.

Mestre Vivaldo Sena

Neste domingo (4), às 19h, a Praça Tancredo Neves será o palco para o Terno de Reis Reconhecido em Belém. A programação integra o Natal Conquista de Luz, reafirmando o compromisso da Prefeitura de Vitória da Conquista em valorizar as raízes culturais e promover o intercâmbio entre os artistas populares de toda a região.